

Crescimento e produtividade de grãos do feijão-caupi em diferentes regimes hídricos*

Leslly Raquel Costa dos Santos¹; Ruan Luís Santana Bezerra¹; Sebastião Pereira do Nascimento²; Theuldes Oldenrique da Silva Santos²; Aderson Soares de Andrade Júnior³; Edson Alves Bastos³

¹Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI, estagiário(a) na Embrapa Meio-Norte, lesllyraquel@hotmail.com; ²Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/UFPI; ³Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, aderson.andrade@embrapa.br.

O feijão-caupi é uma cultura de importância socioeconômica, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do País. Objetivou-se com este trabalho avaliar o crescimento e a produtividade de grãos do feijão-caupi submetido a diferentes regimes hídricos. O experimento foi conduzido na Embrapa Meio-Norte, localizada em Teresina, PI (05°05'S; 42°48'W e 74,4 m), durante o período de agosto a outubro de 2021. Avaliou-se a cultivar de feijão-caupi BRS Inhuma. Essa cultivar foi submetida a cinco regimes hídricos (RH): 50%, 75%, 100%, 125% e 150% da evapotranspiração da cultura (ET_c). Para tanto, utilizou-se o sistema de irrigação por aspersão convencional fixo. Para o acompanhamento biométrico do desenvolvimento do feijão-caupi, quantificaram-se a área foliar (AF) e a biomassa seca total (MST) da parte aérea das plantas. Na colheita, mensuraram-se as seguintes variáveis: comprimento de vagem (CV); número de grãos por vagem (NGV); e produtividade de grãos secos a 13% de umidade (PG); e eficiência do uso de água (EUA). Em todas as datas de coletas, a MST e a AF das plantas em RH de 150% ET_c foram superiores às obtidas com a aplicação dos RH de 100% ET_c e de 50% ET_c. A MST aos 56 dias após a semeadura (DAS), no RH de 150% ET_c, foi de 21,1 g; e de 18,5 g e 12,0 g nos RH de 100% e de 50% ET_c, respectivamente. A AF máxima foi igual a 2.104,9 cm² em regime de 150% ET_c aos 56 DAS, enquanto nos RH de 100% ET_c e de 50% ET_c as AF foram iguais a 1.508,9 cm² e 1.290,8 cm². Os maiores valores de CV (17,2 cm) e de NGV (11,5) foram alcançados com a aplicação de 318,4 mm de água. A cultivar apresentou PG máxima de 1.513,9 kg ha⁻¹ com a aplicação de 310,9 mm. A eficiência do uso de água (EUA) apresentou comportamento similar à PG. A máxima EUA foi igual a 0,511 kg m⁻³ com a aplicação de 288,3 mm. Conclui-se que a aplicação de regimes hídricos diferenciados no feijão-caupi promove alterações no desenvolvimento, nos componentes de produção e na produtividade de grãos da cultivar de feijão-caupi Inhuma.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, disponibilidade hídrica, componentes de produção.

***Apoio financeiro:** Embrapa Meio-Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.